Rev. Brasil. Biol, 47(4): 573-583
Novembro, 1987 - Rio de Janeiro, RJ

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXXIX: GÊNERO *ADPARAPROBA* N. GEN. COM DESCRIÇÃO DE SETE ESPÉCIES NOVAS (HEMIPTERA)

JOSÉ C. M. CARVALHO*
Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 27 Figuras)

RESUMO

O autor descreve *Adparaprobra* n.gen. Orthotylinae, Orthotylini e sete espécies novas como segue: *A. boliviana* n.sp., Bolívia; *A. carioca* n.sp., Brasil; *A. dispersa* n.sp., Brasil; *A. gabrieli* n.sp., Brasil; *A. itatiaiana* n.sp., Brasil; *A. novateutonia* n.sp., Brasil; *A. piranga* n.sp., Brasil. Figuras de corpo inteiro e genitália do macho acham-se incluídas.

As espécies *Paraproba singularis* Carvalho & Gomes, 1969; *Paraproba peruana* Carvalho & Ferreira, 1972 e *Paraproba binotata* Carvalho & Ferreira (na imprensa) deverão ser transferidas para este gênero.

Palavras-chave: Adparaproba n.gen. (Miridae, Hemiptera), descrições sete espécies novas, inclusão três previamente descritas.

ABSTRACT

Neotropical Miridae, CCLXXIX: Genus *Adparaproba* n.gen. with Descriptions of Seven New Species (Hemiptera)

The author describes *Adparaproba* n.gen., Orthotylinae, Orthotylini and seven new species as follows: *A. boliviana* n.sp., Bolivia; *A. carioca* n.sp., Brasil; *A. dispersa* n.sp., Brasil; *A. gabrieli* n.sp., Brasil; *A. itatiaiana* n.sp., Brasil; *A. novateutonia* n.sp., Brasil; *A. piranga* n.sp., Brasil. Three species previously described as *Paraproba singularis* Carvalho & Gomes, 1969; *P. peruana* Carvalho & Ferreira, 1972 and *P. binotata* Cavalho& Ferreira (in press) are to be included in this genus.

Key words: Adparaproba n.gen. (Miridae, Hemiptera), descriptions seven new species, inclusion three previously described.

INTRODUÇÃO

Estudando espécies do gênero *Paraproba* Distant, 1884 o autor pode verificar que havia um grupo delas com caracteres comuns que fugiam ao padrão estabelecido para aquele gênero. Os olhos praticamente contíguos ao colar, cúneo aproximadamente apenas duas vezes mais longo que largo na base e características da genitália do macho, bem como o aspecto geral, dão ao grupo sem dúvida uma uniformidade de caracteres que permitem estabelecer para elas o gênero *Adparaproba* n. gen. A distribuição geográfica, restrita a América do Sul (pelo menos até o presente) também é uma boa indicação para separar as espécies que o compõem daquelas incluídas no gênero *Paraproba* Distant. Nas espécies

Recebido em 4 de novembro de 1986
Aceito em 19 de março de 1987
Distribuído em 30 de novembro de 1987
* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientffico e Tecnológico (CNPq).

descritas até esta data, as do lado andino do Pacífico não apresentam faixa transversal negra nos hemiélitros, enquanto que as espécies cisandinas possuem a referida faixa.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria de Paulo Roberto Nascimento e Maria Lilia Gomide da Silva.

Adparaproba n.gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado, liso, revestido de puescência adpressa, semiadpressa e cerdas erectas dos lados do colar.

Cabeça vertical, mais larga que longa, vértice arredondado, olhos ocupando os lados da cabeça e contíguos ao pronoto, margem posteior lisa, clípeo pouco saliente, jugo, loro e gena planos; rostro longo, alcançando ou ultrapassando um pouco as coxas III, segmento I não ultrapassando o xifo do prosterno; antena cilíndrica, segmento I de comprimento aproximado da largura do vértice, segmento II mais longo que os demais, levemente engrossado para o ápice, segmentos III e IV finos, revestidos de pubescência densa e curta.

Pronoto mais largo que longo, colar deprimido, calos pouco salientes (com cerdas erectas), margens laterais do disco arredondadas, margem posterior levemente convexa no meio, ângulos umerais normais; mesoescuto exposto, escutelo moderadamente elevado.

Hemiélitros com embólio explanado, de largura média, cúneo mais longo que largo na base (aproximadamente duas vezes mais longo que largo), membrana longa, biareolada, aréola maior alongada.

Lado inferior com peritrema ostiolar distinto, pernas longas e finas, fêmures com cerdas longas inferiormente, tíbias com fileiras de minúsculos dentículos, pêlos curtos e espinhos finos, curtos e claros.

Espécie tipo do gênero: *Adparaproba carioca* n.sp.

Aproxima-se muito de *Paraproba* Distant, 1884, diferenciando-se sobretudo pela posição dos olhos (praticamente contíguos ao pronoto, enquanto que em *Paraproba* os olhos são distantes do colar por distância equivalente pelo menos a grossura do segmento I da antena), cúneo mais curto (cerca de duas vezes mais longo que largo na base, enquanto no gênero de Distant esta proporção é de aproximadamente três vezes mais longo que largo na base).

O nome genérico é alusivo à semelhança entre os gêneros.

CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DE *ADPARAPROBA*:

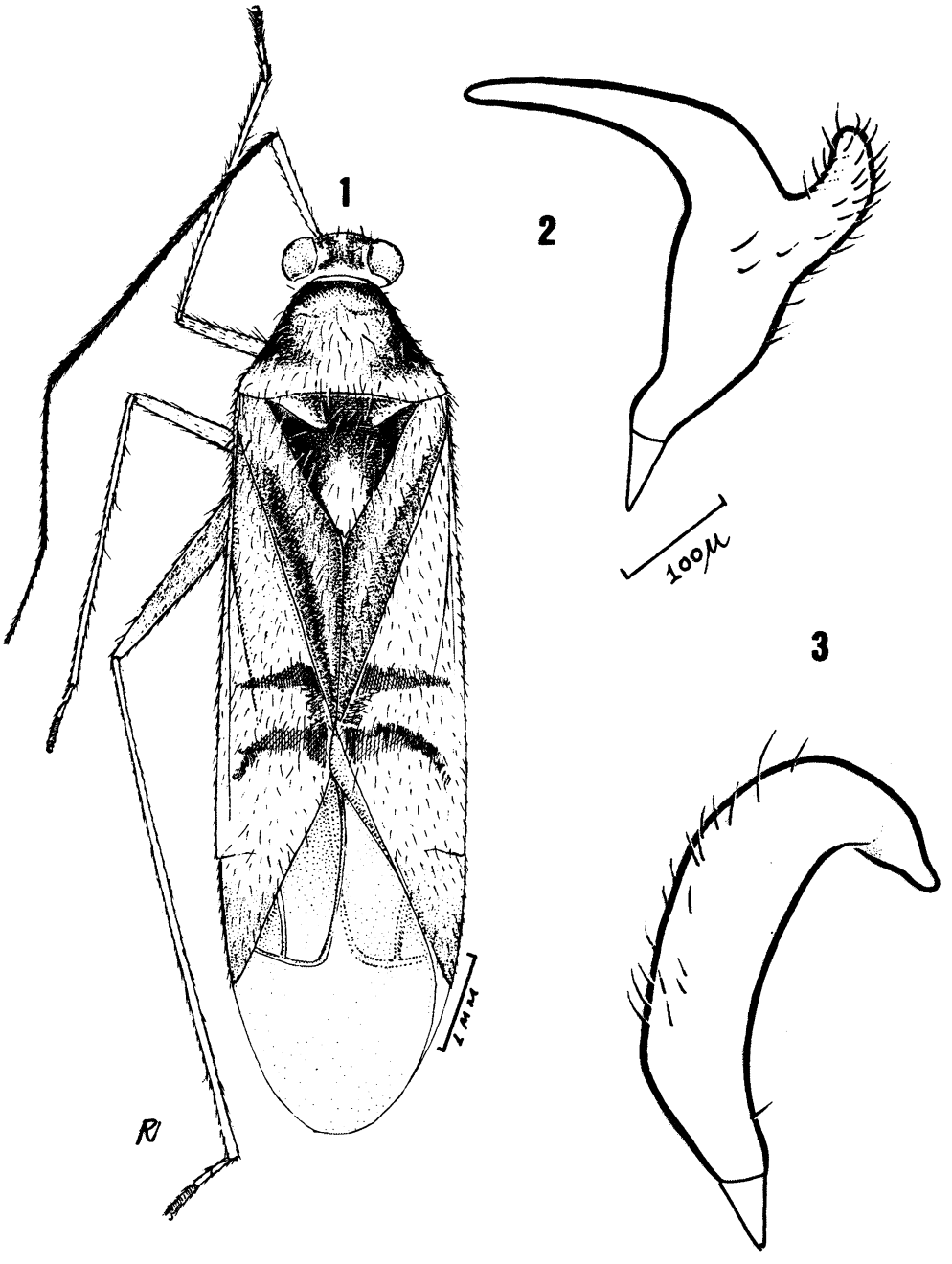
1. Hemiélitros sem faixas transversais de cor escura 2
– Hemiélitros com faixa ou faixas transversais escuras 3
2. Cabeça e segmento I da antena totalmente pretos ..... *SINGULARIS* (Carvalho e Gomes)
– Cabeça clara ou com mancha clara no vértice; segmento I da antena pálido pelo menos na base ..... *PERUANA* (Carvalho e Ferreira)
3. Escutelo preto com faixa longitudinal pálida em toda sua extensão ..... *BINOTATA* (Carvalho e Ferreira)
– Escutelo com apenas a porção apical pálida . 4
4. Mancha transversal do hemiélitro com porção anterior e posterior bem divididas, unidas apenas na comissura corial 5
– Mancha transversal do hemiélitro com porção posterior e posterior fundidas pelo menos até seu meio 6
5. Clavo claro com mancha negra basal ao lado do escutelo ..... *ITATIAIANA* n.sp.
– Clavo de coloração escura uniforme ..... *BOLIVIANA* n.sp.
6. Clavo preto em toda sua extensão 7
– Clavo pálido ou quando negro, apenas dos lados do escutelo 9
7. Mancha transversal do cório acentuadamente negra pálidas apenas junto ao embólio ..... *GABRIELI* n.sp.
– Mancha transversal do cório pálida pelo menos até sua metade 8
8. Região do disco posterior aos calos com uma faixa pálida em forma de T . *DISPERSA* n.sp.
– Região do disco posterior aos calos totalmente negra ..... *CARIOCA* n.sp.
9. Clavo com mancha negra bem marcada dos lados do escutelo ..... *PIRANGA* n.sp.
– Clavo sem mancha negra bem marcada dos lados do escutelo ..... *NOVATEUTONIA* n.sp.

Adparaproba boliviana n.sp.
(Figs 1-3)

Caracterizada pela coloração do cório e pela morfologia dos parâmeros do macho.

Fêmea: comprimento 4,8 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,7 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,6 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,70 mm, largura na base 0,36 mm (holótipo).

Coloração geral pálida com áreas castanho-escuras; cabeça (exceto região lateral, margem dos olhos e margem posterior do vértice) preta, segmento I da antena pálido; pronoto castanho com região anterior e margens laterais negras, margem posterior do disco largamente pálida; mesoescuto pálido dos lados, negro no meio, escutelo negro com grande mancha pálida no meio e extremidade apical; hemiélitro pálido, clavo e duas manchas paralelas ao



Adparaproba boliviana n.sp.: Fig. 1 - fêmea, holótipo; Fig. 2 - parâmero esquerdo; Fig. 3 - parâmero direito.

nível do ápice do clavo (contíguas junto a comissura corial) negras; membrana fusca.

Lado inferior preto na propleura, mesoesterno e pleuras, abdome na região basal com faixas negras intercaladas com outras claras, extremidade apical pálida, ápice negro; coxas e pernas pálidas, fêmur III escuro com duas faixas mais claras subapicais, tíbias III castanhas na metade basal.

Corpo revestido de pêlos semierectos ou erectos, segmento II da antena cilíndrico e igual em toda sua extensão, rostro alcançando as coxas III.

Macho: semelhante a fêmea em coloração e aspecto geral.

Genitália: vésica do edeago não figurada pelo fato do exemplar não se encontrar bem esclerosado. Parâmero esquerdo (Fig. 2) com um prolongamento

mediano curvo, revestido de numerosas cerdas. Parâmero direito (Fig. 3) simples, curvo, com cerdas dorsais.

Holótipo: fêmea, Cochabamba, Bolívia, Germain, Col. Noualhier, no Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. *Parátipo*: macho, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela coloração do pronoto e do cório, bem como pela morfologia dos parâmeros do macho.

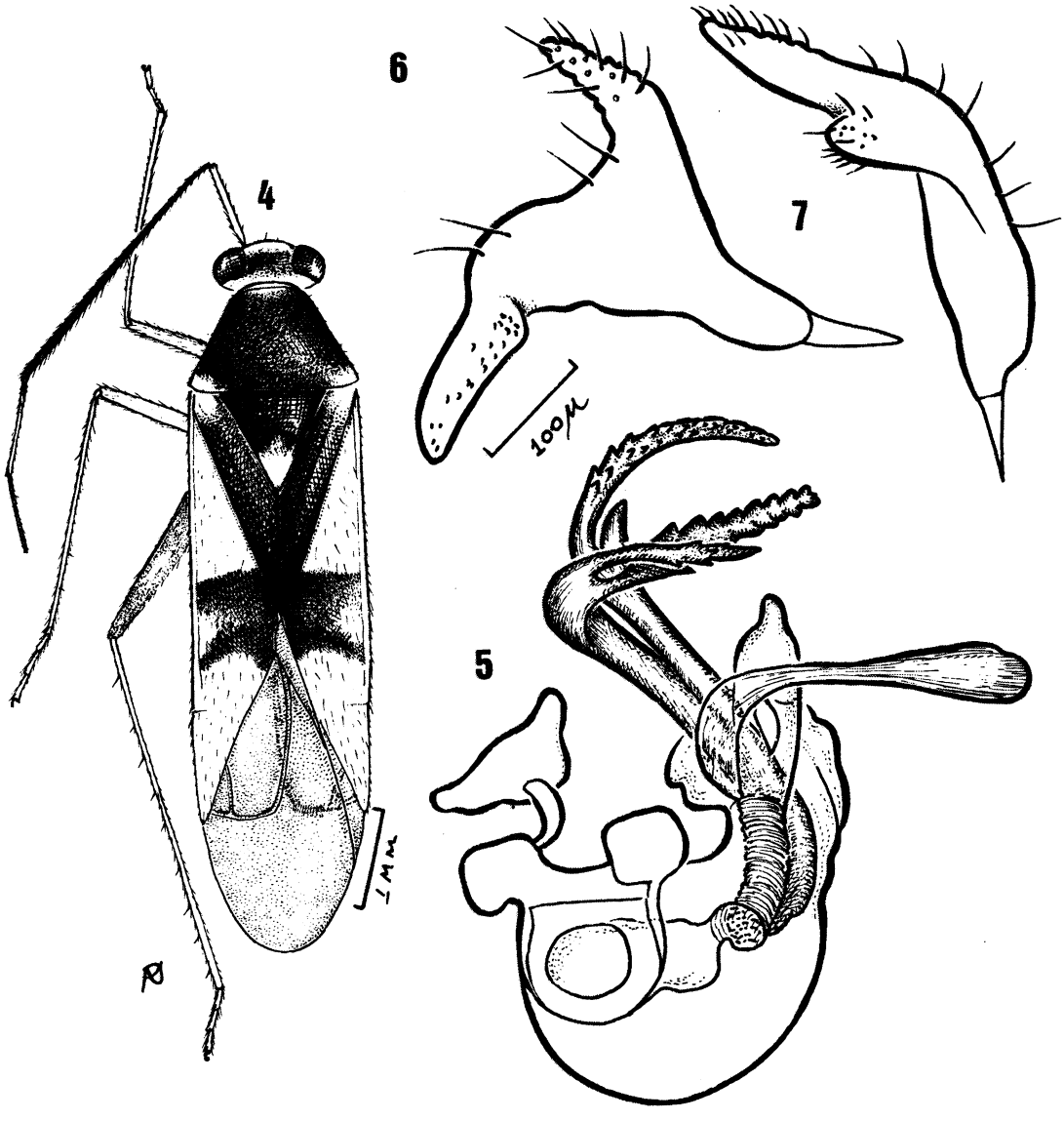
O nome específico é alusivo ao país onde os exemplares foram colecionados.

Adparaproba carioca n.sp.
(Figs 4-7)

Caracterizada pela coloração do cório e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,5 mm, largura 0,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm, II, 1,4 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálida com áreas pretas a castanho-escuras; cabeça pálida, faixa transversal no



Adparaproba carioca n.sp.: Fig. 4 - macho, holótipo; Fig. 5 - pênis; Fig. 6 - parâmero esquerdo; Fig. 7 - parâmero direito.

vértice (exceto margem posterior) negras, segmentos I e III da antena, rostro pálidos.

Pronoto preto, colar e margem posterior do disco, inclusive os ângulos umerais pálidos (em alguns exemplares também a área anterior aos calos); escutelo negro com mancha apical pálida.

Hemiélitro pálido, clavo e mancha transversal subapical no cório, bifurcada ou dividida externamente ao nível do ápice do clavo pretos; membrana fusca.

Lado inferior castanho, propleura, mesoesterno, pleuras e ápice do abdome pretos, coxas e pernas pálidas, fêmur III com mancha mediana e subapical negras.

Rostro com pêlos semierectos, rostro longo, alcançando o IV ou V segmento do abdome, cabeça arredondada, olhos pouco distantes do pronoto, disco levemente rugoso, segmento II da antena levemente engrossado para a extremidade nos machos.

Genitália: pênis (Fig. 5) com três espículos esclerosados: dois bifurcados e com serreações apicais e um terceiro mais largo na extremidade. Parâmero esquerdo (Fig. 6) bifurcado, ramo maior com uma excrescência subapical. Parâmero direito (Fig. 7) alongado, afilado na extremidade, com excrescência subapical.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, vértice 0,32 mm.

Holótipo: macho, Represa Rio Grande, Rio de Janeiro, BRASIL, F. M. Oliveira, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 22 machos e 9 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; nas coleções do Museu Nacional e do autor.

Difere das espécies próximas pela morfologia da genitália do macho e pela maior extensão da coloração pálida no pronoto.

O nome específico é alusivo à cidade do Rio de Janeiro onde o material foi colecionado.

Adparaproba dispersa n.sp.
(Figs 8-10)

Caracterizada pela mancha pálida em forma de T no pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 3,8 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,34 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,2 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,7 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálida com áreas pretas; cabeça preta, região lateral e margem posterior do vértice pálidos, segmentos I e III da antena pálidos; pronoto preto com mancha característica em forma de T na região dos calos, ângulos umerais e margem posterior largamente pálidos; mesoesterno e escutelo pretos, mancha apical neste último pálida; hemiélitros pálidos, clavo e mancha subapical no cório (ao níel do ápice do clavo pretos) praticamente bifurcada pretos; membrana fusca.

Corpo revestido de pêlos semiadpressos, erectos na cabeça e margem anterior do pronoto, rostro alcançando as coxas III, segmento II da antena engrossado para o ápice.

Macho: semelhante a fêmea em coloração e aspecto geral.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 9) com três espículos característicos, com serreações em suas margens. Parâmero direito (Fig. 10) alongado, afilado na extremidade apical, com um lobo ou excrescência subapical. Parâmero esquerdo perdido durante a dissecação do único exemplar macho em mãos.

Holótipo: fêmea, Casa Nova, Pernambuco, Brasil, V. 74, J.C M. Carvalho col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 2 fêmeas e 1 macho, Águas Vermelhas, Minas Gerais, XXII.83, M. Alvarenga; Brasilien, Nova Teutonia, 27°11'S 52°23'L, Fritz Plaumann, V.945; Chapada, Mato Grosso, Brasil, março, na coleção do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela mancha pálida em forma de T no pronoto e pela morfologia da vésica do edeago.

O nome específico é alusivo a sua ampla distribuição geográfica.

Adparaproba gabrieli n.sp.
(Figs 11-14)

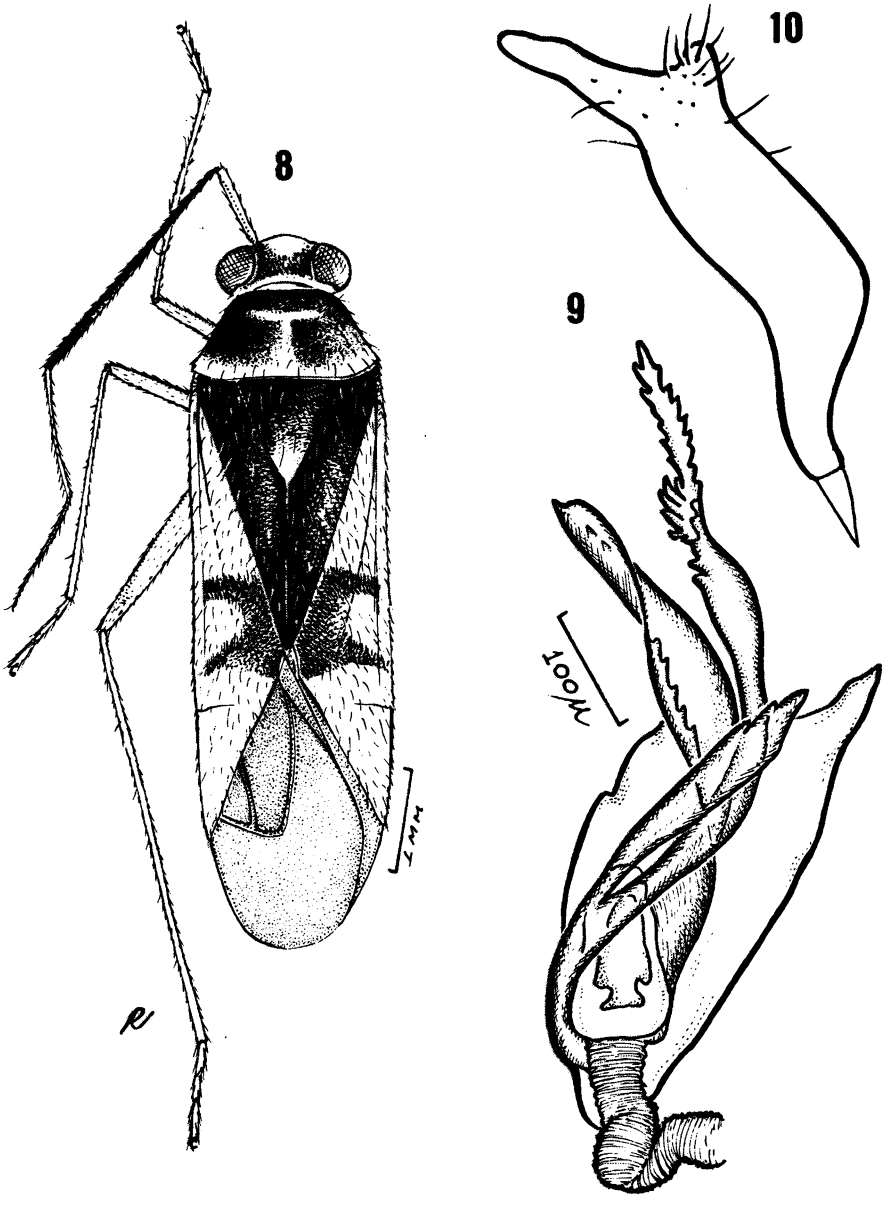
Caracterizada pela coloração preta do abdome e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,6 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, lagura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálida com áreas pretas a castanho-escuras; segmentos I e III da antena, extrema margem posterior do vértice, face posterior dos olhos, colar, extrema margem anterior do pronoto, ângulos umerais e extrema margem posterior do disco, mancha apical do escutelo pálidos; hemiélitro com clavo, metade apical do cório (exceto pequena área pálida externa e comissura corial que são pálidas) e metade apical do cúneo pretos; membrana fusca, porção apical mais pálida.

Lado inferior preto (metapleura com pruinosidade prateada), coxas e pernas pálidas, mancha mediana e subapical dos fêmeures negras.

Corpo revestido de pêlos semierectos, antena II levemente engrossada para a extremidade apical, rostro alcançando as coxas III, disco do pronoto rugoso.



Adparaproba dispersa n.sp.: Fig. 8 - fêmea, holótipo; Fig. 9 - vésica do edeago; Fig. 10 - parâmero direito.

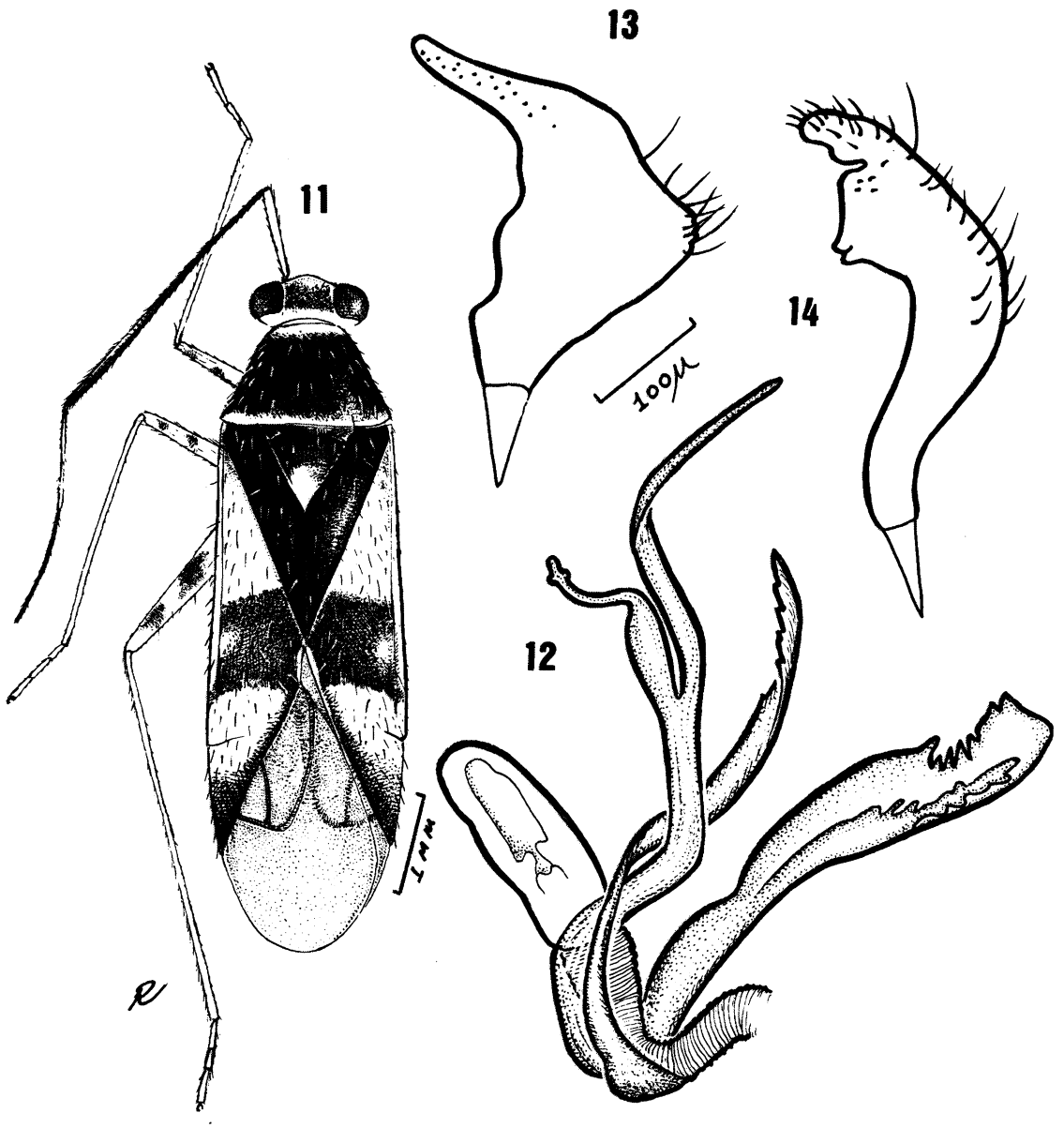
Genitália: pênis (Fig. 13) com três espículos esclerosados: um mais longo e bipartido; um mediano serreado na extremidade e outro mais largo com denteações em sua superfície. Parâmero esquerdo (Fig. 13) largo no meio, extremidade apical afilada e com numerosas cerdas. Parâmero direito (Fig. 14) com uma dilatação subapical e diversas cerdas dorsais.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração, vértice 0,34 mm.

Holótipo: macho, Cataguazes, Minas Gerais, BRASIL, IX.85, Gabriel Simões de Andrade col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 11 machos e 7 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; 3 fêmeas, Juiz de Fora, Minas Gerais, IV.85, G.S. Andrade, na coleção do autor.

Difere das espécies próximas pela coloração preta do lado inferior do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é dado em homenagem ao colega Gabriel Simões de Andrade que realizou profícuas coletas de mirideos nos municípios de Juiz de Fora e Cataguazes.



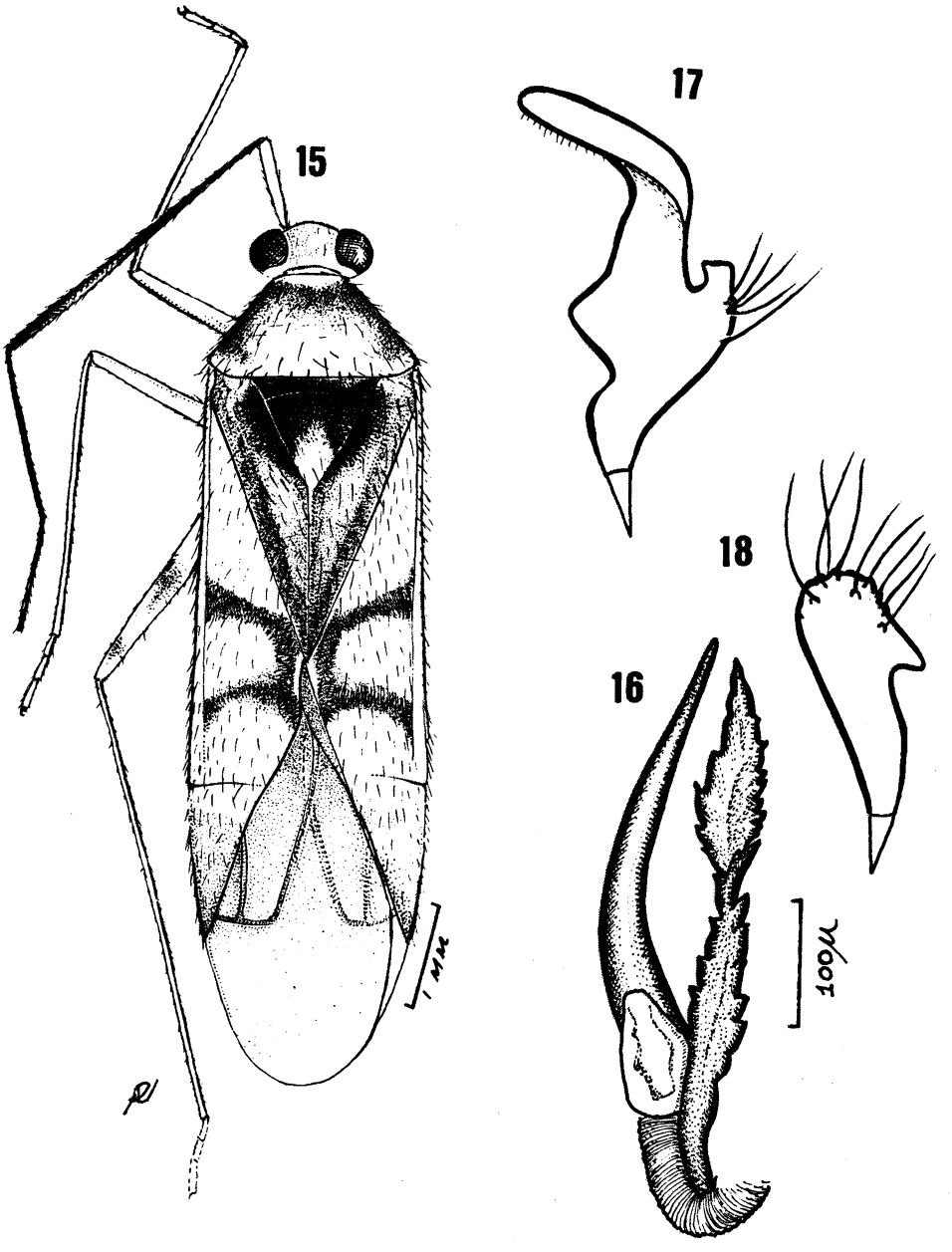
Adparaproba gabrieli n.sp.: Fig. 11 - macho, holótipo; Fig. 12 - vésica do edeago; Fig. 13 - parâmero esquerdo; Fig. 14 - parâmero direito.

Adparaproba itatiaiana n.sp.
(Figs 15-18)

Caracterizada pela coloração do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,6 mm; II, 0,7 mm; IV, 0,6 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. Cúneo: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,36 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-suja com áreas negras a castanho-escuras; cabeça e segmento I da antena pálido-sujos, segmentos II-IV e olhos pretos; pronoto pálido-sujo, mais claro na margem posterior, preto na área dos calos e margens laterais; mesoescuto e escutelo pretos, mancha apical neste último pálida; hemiélitro pálido-sujo, clavo na base interna preto, restante e duas faixas transversais no cório (ao nível do ápice do clavo), contíguas junto a comissura corial castanho-escuras, margem interna do embólio negra, região apical e margem interna apical do cúneo, membranas fuscas, nervuras negras.



Adparaproba itatiaiana n.sp.: Fig. 15 - macho, holótipo; Fig. 16 -- vésica do edeago; Fig. 17 - parâmero esquerdo; Fig. 18 - parâmero direito.

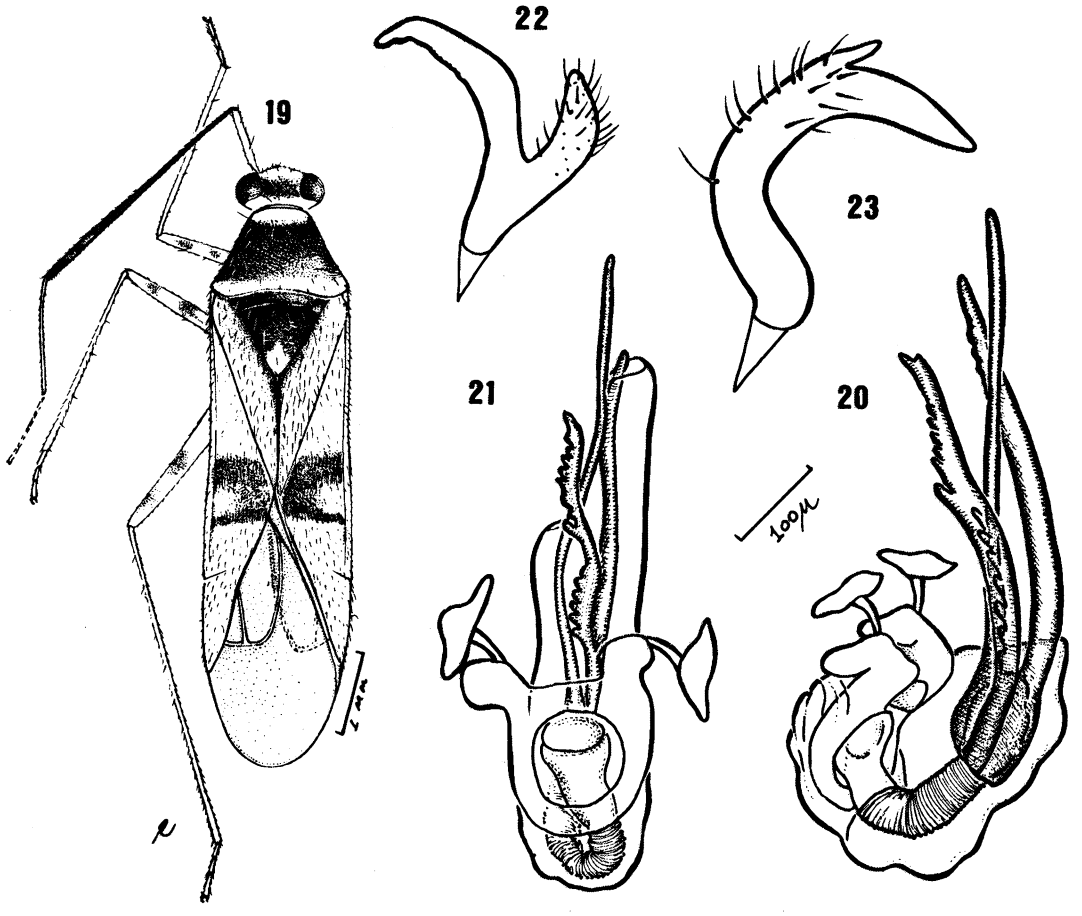
Lado inferior do corpo com propleura, xifo, mesoesterno e metapleura pretos, mesopleura pálida, abdome pálido-sujo, negro na base e no ápice, coxas e pernas pálidas, fêmur III com duas manchas negras: mediana e subapical.

Corpo revestido de pêlos relativmente longos, semierectos ou erectos no pronoto e escutelo, segmento II da antena pouco engrossado para o ápice.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 16) com dois espículos esclerosados característicos, um longo, liso e fino e outro mais largo serreado nas margens. Parâmero esquerdo (Fig. 17) curvo, com dois prolongamentos medianos. Parâmero direito (Fig. 18) pequeno, com uma ponta nítida e cerdas picais longas.

Fêmea: semelhante ao macho em apsecto geral e coloração, vértice 0,32 mm.

Holótipo: macho, BRASIL, Rio de Janeiro, Parque Nacional, Itatiaia janeiro 1978, Carvalho &



Adparaproba novateutonia n.sp.: Fig. 19 - macho, holótipo; Figs 20,21 - vésica do edeago; Fig. 22 - parâmero esquerdo; Fig. 23 - parâmero direito.

Schaffner, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipo*: fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela mancha do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao Parque de Itatiaia onde várias espécies novas de mirídeos têm sido colecionadas.

Adparaproba novateutonia n.sp.
(Figs 19-23)

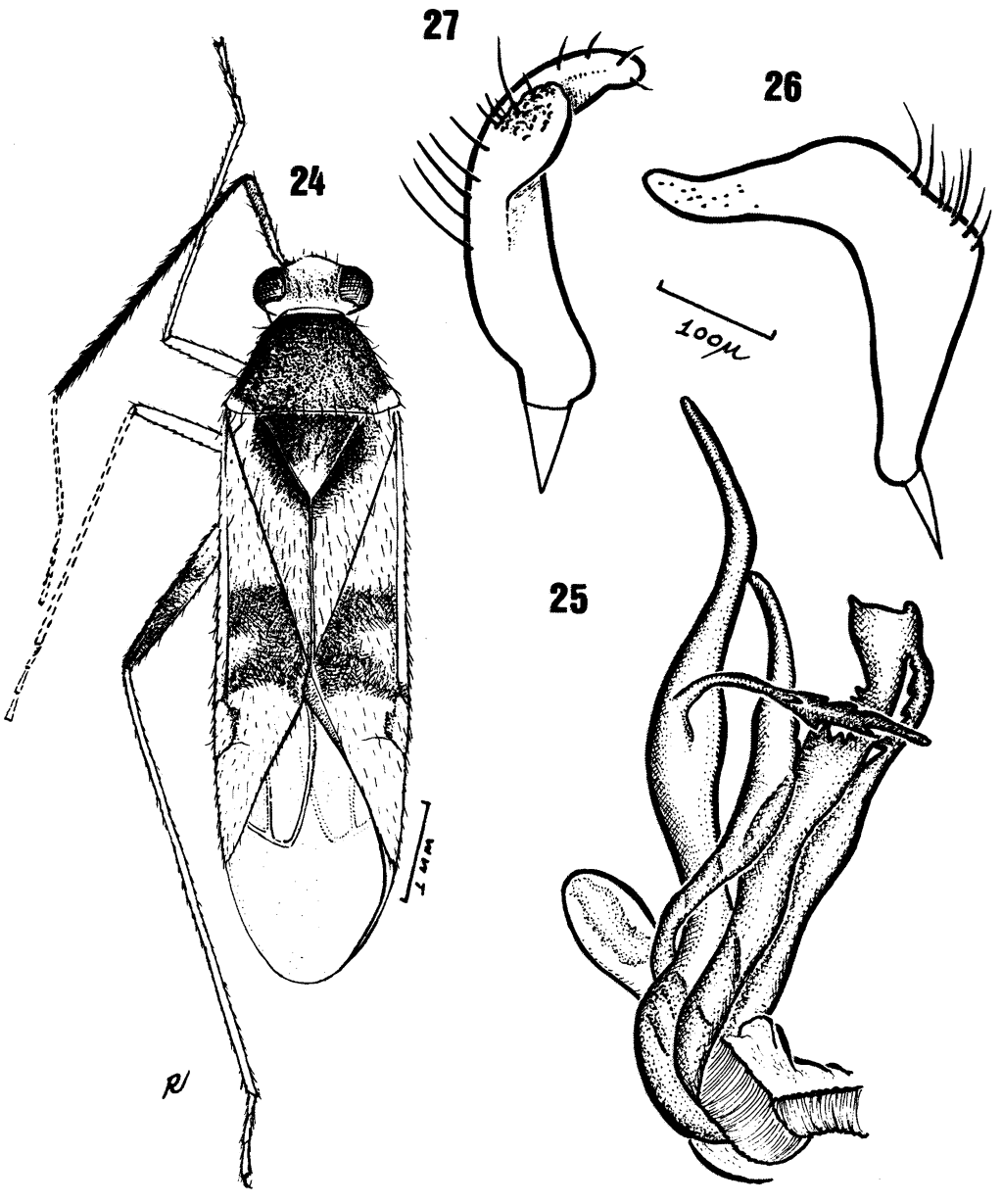
Caracterizada pela coloração do clavo e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 4,0 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,6 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,7 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. Cúneo: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálida com áreas pretas; cabeça pálida, vértice com faixa transversal e olhos pretos, segmento I da antena pálido; pronoto preto largamente pálido nas margens anterior e posterior, mesoescuto e escutelo pretos, mancha apical deste último pálida; hemiélitro pálido, clavo na base internamente e faixa transversal subapical no cório (em alguns exemplares pálida na porção mediana) pretos, membrana fusca, cúneo pálido (em alguns exemplares enfuscado na metade apical).

Lado inferior com propleura, mesoesterno e região pleural preta (nestes últimos com mancha pruinosa prateada), abdome pálido, negro no ápice e na base, coxas e pernas pálidas fêmures com manchas mediana e subapical negras.

Corpo revestido com pêlos semiadpressos longos, segmento II da antena nitidamente engrossado para a extremidade, rostro alcançando as coxas III.



Adparaproba piranga n.sp.: Fig. 24 - fêmea, holótipo; Fig. 25 - vésica do edeago; Fig. 26 - parâmero esquerdo; Fig. 27 - parâmero direito.

Macho: aspecto geral e coloração semelhantes à fêmea.

Genitália: pênis (Figs 20,21) com três espículos esclerosados bem definidos: dois com serreações (um deles com um dente subapical) e um muito fino e longo. Parâmero esquerdo (Fig. 22) bipartido, o ramo mais longo afilado para a extremidade. Parâmero direito (Fig. 23) curvo, com um dente subapical bem pronunciado.

Holótipo: fêmea, Brasilien, Nova Teutônia, 27°11'S 52°23'L, V.1945, Fritz Plaumann, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 2 machos, 4 fêmeas, mesmas indicações que o tipo.

Difere das espécies próximas pela coloração da cabeça e do clavo, bem como pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à localidade de Nova Teutônia onde Fritz Plaumann teve oportunidade de colecionar numerosas espécies novas de insetos.

Adparaproba piranga n.sp.
(Figs 24-27)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 3,8 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,5 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,7 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,8 mm. Cúneo: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas castanho-escuras e pálido-amareladas; cabeça (exceto lados e extrema base) castanha, segmento I da antena na porção basal e segmento II na porção mediana pálidos; pronoto (exceto extremas margens anterior e posterior, mesoescuto e escutelo castanho-escuros, mancha apical do escutelo pálida; hemiélitro castanho, porção basal interna do clavo e mancha transversal subapical no cório (ao nível do ápice do clavo castanho-escuras), esta última com mancha pálida no meio externamente; cúneo pálido, membrana fusca.

Lado inferior com propleura, mesoesterno e pleuras castanho-escuro, base e ápice do abdome negros, coxas e pernas pálidas, porção apical dos fêmures mais escuros, tíbias castanho-claras.

Corpo revestido de pêlos semierectos, rostro alcançando as coxas posteriores, segmento II da antena engrossado para o ápice.

Macho: semelhante a fêmea em coloração e aspecto geral.

Genitália: vésica do edeago com três espículos esclerosados característicos (Fig. 25) o maior deles com um ramo longo e fino, serreado na parte apical. Parâmero esquerdo (Fig. 26) curvo, com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 27) também curvo, com um lobo subapical em forma de excrescência e cerdas dorsais.

Holótipo: fêmea, Ponte Nova, MG (Minas Gerais), Brasil, 29.VII.57, J. Becker col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 2 fêmeas, 1 macho, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 6.44; IX.44 e 945, J.C.M. Carvaho col., na coleção do autor.

Difere das outras espécies pela coloração mais pálida, tendendo ao castanho-claro; de *Paraproba gabrieli* n.sp. cuja vésica possui semelhanças morfológicas diferencia-se pela forma dos parâmeros e pela morfologia dos espículos da vésica.

O nome específico é alusivo ao rio Piranga que banha a cidade de Ponte Nova.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, J.C.M. e GOMES, I.P., 1969, Mirídeos Neotropicais, CVII: Descrições de cinco espécies novas adicionais da República do Equador (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 29(2):225-230, 8 figs.

CARVALHO, J.C.M. e FERREIRA, P.S.F., 1972, Mirídeos Neotropicais, CXLV: Estudo de duas coleções da República do Peru (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 32(9):179-183, 13 figs.

CARVALHO, J.C.M. e FERREIRA, P.S.F., (na imprensa), Mirídeos Neotropicais CCLXXVII: Espécies do Município de Viçosa, com descrição de novos taxons (Hemiptera). *Experientiae*; Univ. Fed. Viçosa.

DISTANT, W.L., 1880-1893, Biologia Centrali Americana, Insecta. Rhynchota. Hemiptera-Heteroptera. Part I: 1-302 (1880-1884); Supplement: 304-462 (1884-1893), 39 pls. London.